

SAÚDE

Três vacinas contra o vírus mutante da gripe

Já existe vacina capaz de imunizar contra gripes e resfriados. O problema é encontrar a vacina adequada ao momento, já que há centenas de variações diferentes do vírus. O mais comum, em todo o mundo, é o vírus Influenza tipo A. Embora os cientistas não tenham resposta para a mutação do vírus, há no mercado três marcas de vacina contra o Influenza. "Basta uma dose por ano", receita Ronaldo Gomes de Almeida, da Clínica de Pneumologia e Doenças do Sono.

O contágio se dá pelo contato direto com o doente. Por isso, em países que consideram a gripe um problema de saúde pública a questão da educação sanitária é fundamental. No Japão é normal usar máscaras brancas em casa, nas ruas, escolas, comércio, ônibus e metrô, sempre que se está resfriado ou gripado. A preocupação é não contaminar quem estiver por perto. Nesses países, gripes e resfriados não são consideradas doenças "bobas". Podem desencadear epidemias e até pandemias (quando atingem todos os continentes).

"Resfriado pode virar gripe que, se não tratada, causa pneumonia e pode levar à morte", afirma o pneumologista Laércio Valença, presidente da Academia de Medicina de Brasília. Prevenção requer defesa imunológica forte, diz Celso Antonio Rodrigues da Silva, chefe da Unidade de Pneumologia do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF).

Valença alerta: criança, quando gripada ou resfriada, em hipótese alguma deve tomar Aspirina, Cibalena ou AAS, nomes comerciais do ácido acetil salicílico, substância que pode desenvolver uma doença rara e grave chamada Síndrome de Reyer que provoca febre, paralisia de pernas e braços, vômito e convulsões, podendo levar ao de coma. Também altera o sistema nervoso central, inflama o fígado e causa hipoglicemia (queda dos níveis de açúcar no sangue).

O livro *77 maneiras de curar gripes e resfriados*, de Charles Inlander e Cynthia Moran, da Ediouro, sugere nutrir o organismo com vitaminas e sais minerais, evitar fumo, álcool, tomar menos café, praticar exercícios e aponta o estresse como fator de risco.

O infectologista Edwin Castillo recomenda tratar os sintomas nas primeiras 24 a 48 horas, antes que o vírus se instale no sistema respiratório. "O risco é maior para idosos, imunodeprimidos, como pessoas que receberam transplante) e doentes de câncer e Aids", garante.

SERVIÇO

Laércio Valença
Clínica de Pneumologia
Fone: (061) 245-1866
Celso Antonio Rodrigues da Silva
Chefe da Pneumologia do HDBF
Fone: (061) 325-4496 e 325-5010
Ronaldo Gomes de Almeida
Clínica de Pneumologia e Doenças do Sono
Fone: (061) 346-0984
Edwin Castillo
Infectologista do Hospital Santa Lúcia
Fone: (061) 245-5238

O VÍRUS INFLUENZA



CAPA PROTÉICA

Material genético do vírus

GRIFE

Compromete a cavidade nasal — incha e inflama a mucosa

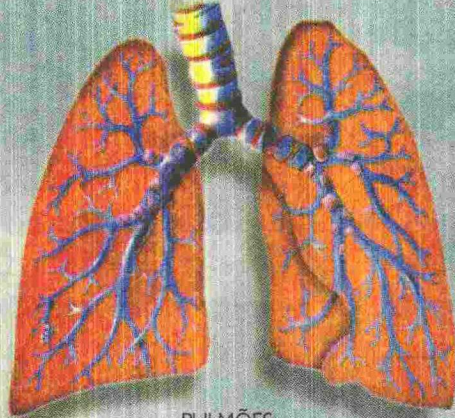
Abertura da Tuba de Eustáquio inflamada e em contato com o ouvido pode causar uma otite

GARGANTA

Fica vermelha e as amígdalas podem ficar inflamadas

TRAQUEIA

Fica irritada, provocando tosse, a voz fica rouca

PULMÕES
Pode causar bronquite e até pneumonia

SINTOMAS

DO RESFRIADO

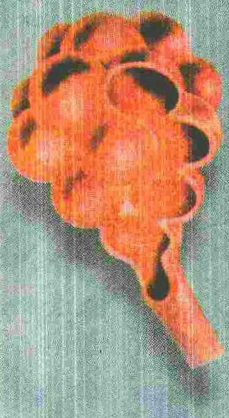
- Congestão nasal
- Coriza (corrimento no nariz)
- Irritação de garganta com alguma tosse

SINTOMAS DA GRIFE

- Mal-estar geral e dor no corpo
- Dor muscular
- Congestão nasal
- Dor de garganta
- Tosse irritativa
- Falta de apetite
- Indisposição
- Febre
- Náuseas e vômito
- Dor de cabeça leve

CATARRO

É produzido quando os brônquios (canais azuis) ficam inchados e os bronquíolos (no detalhe) liberam a secreção de pús (o catarro)



FORMAS DE CONTÁGIO

- Pelo ar
- Através das mãos — quando a pessoa tosse ou espirra deixa o vírus ali e o transmite quando aperta a mão de alguém sadio (o contágio se dá quando essa pessoa esfrega os olhos, o nariz ou a boca com a mão impregnada pelo vírus)



VITAMINA C

Sua indicação ainda é polêmica, pois ainda não há comprovação científica acerca dos seus efeitos. Como mal não faz, os médicos costumam recomendá-la

TRATAMENTO

- É preciso cuidar dos sintomas
- Prevenir é o melhor remédio, principalmente em pessoas com doenças pulmonares e cardíacas e idosos
- Repouso
- Alimentação reforçada

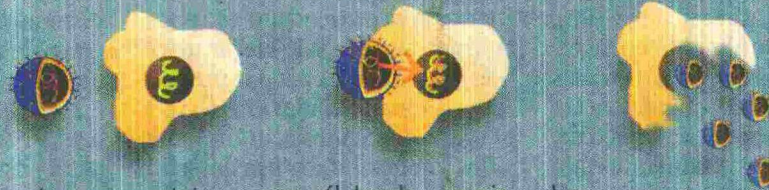
COMPLICAÇÕES DA GRIFE

- A mais comum é a pneumonia
- Complicações neurológicas tipo encefalite (inflamação das estruturas do cérebro)
- Meningite viral — pode derivar de uma gripe quando o sistema imunológico da pessoa está deficiente, comum de acontecer em crianças, idosos, doentes de câncer e Aids

GRIPES E RESFRIADOS

A origem de ambos é a mesma — o vírus. A diferença está no sistema imunológico. Um mero resfriado sempre esbarra nas defesas do organismo, que impede o avanço da doença. No caso da gripe, o vírus encontra campo fértil, deixando a vítima de cama. A recuperação demora de quatro a sete dias.

O PROCESSO VIRÓTICO



Ao entrar em contato com as células do organismo humano, o vírus transfere seu material genético para a célula e a obriga a reproduzir outros vírus até que ela se destrua.

A VACINA



É desenvolvida a partir de três tipos distintos de vírus influenza que são purificados, fracionados e inativados.



Ela atua no organismo induzindo à formação de anticorpos contra o Influenza.



Por causa da mutação genética do vírus, a cada ano a composição da vacina precisa ser atualizada, a partir de dados epidemiológicos e segundo orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Apenas três laboratórios multinacionais fabricam a vacina contra o Influenza — o francês Pasteur-Mérieux (Vaxigrip) e os americanos Wyeth (Flushield) e Le Berle.

INDICAÇÃO

- A vacina pode ser tomada uma vez por ano, para prevenir a gripe provocada pelo vírus Influenza. Pode ser aplicada em adultos e crianças com mais de dez anos — uma dose de 0,5 ml. Em crianças menores de dez anos, aplicar duas injeções de 0,25 ml cada, com um mês de intervalo
- Pessoas com sistema imunológico debilitado por doenças como Aids, diabetes e por doenças crônicas como as respiratórias, cardíacas e renais
- Pessoas com mais de 65 anos
- Pessoas expostas a um risco elevado de contágio pela profissão ou que esteja lidando com epidemias contagiosas

CONTRA-INDICAÇÃO

Pessoas alérgicas a ovo

UM ABORTIVO DO RESFRIADO

■ A Amantadina é considerada pelos pneumologistas e infectologistas muito eficiente como um abortivo do resfriado, se tomada no início, quando a pessoa começa a sentir os sintomas. Foi descoberta em 1964 e sua finalidade é exatamente impedir que o vírus se instale no sistema respiratório (faringe, traquéia, brônquios e mucosas respiratórias). Mas hoje é preferencialmente usada no combate à doença de Alzheimer

- A droga não mata o vírus, mas evita que ele contamine o organismo.
- Seu efeito bloqueador é maior contra o vírus Influenza tipo A, o mais comum.

- Atua com eficiência se tomada no máximo até 48 horas depois que os sintomas aparecem.

ADVERTÊNCIA

O uso da Amantadina só é recomendado em períodos de grandes epidemias virais.

ESPIRRO

Acontece quando uma camada de ar muito fria irrita a mucosa do nariz, criando a necessidade de se eliminar essa situação irritante.

Pode ser um sinal de gripe ou de resfriado

Arte: Lú

CONSULTÓRIO

Na coluna Consultório, especialistas respondem a perguntas dos leitores sobre doenças, medicamentos, novas terapias

Cartas para a coluna Consultório: Correio Braziliense — SIG, quadra 2, nº 340, CEP 70610-901 — Brasília-DF

O que uma pessoa que tem insuficiência de enzimas digestivas deve fazer para levar uma vida alimentar normal, sem ter que se submeter a regimes?

Manoel Jesus Lima
Guará I — DF

A insuficiência de enzimas digestivas leva à síndrome de má absorção, que tem como manifestações: diarreia com fezes volumosas, mal cheirosas e que fluem no vaso sanitário; flatulên-

cia (gases); dor abdominal; perda de peso; fraqueza; e desnutrição. As causas são variadas, entre elas a insuficiência pancreática, a deficiência de sais biliares e a cirurgia gástrica.

O tratamento varia de acordo com a causa da má absorção. Na insuficiência pancreática deve ser usado o extrato pancreático (pancreatina). Na redução da concentração de sais biliares, o tratamento depende de sua causa. Quando é produzida por doença hepática (do fígado), ela deve ser tratada;

quando for em consequência do aumento de bactérias no intestino delgado, pode ser usada terapia antimicrobiana (cefalosporina associada ao metronidazol).

Luci Gomes Viana
Gastroenterologista
Fone: (061) 245-3355 ramal 239 ou 248-5858

Tenho uma sensação muito ruim de cansaço, peso e dor nas pernas. Acho que pode ser por causa das veias. Seriam varizes?

Como acabar com elas e evitar que outras apareçam?

Enedina Rosa da Conceição
Valparaíso — GO

Na área médica é difícil emitir parecer sem examinar o paciente, uma vez que os sintomas podem ser causados por vários fatores. Seria anti-ético estipular conduta sem examiná-la. Mas a senhora relata que há veias mais dilatadas em várias partes das pernas. Pode ser uma caracterís-

tica do seu organismo ter veias dilatadas. Mas podem ser varizes, estando dilatadas, alongadas e tortuosas. E sendo de médio a grande calibre, recomenda-se a sua retirada.

Para prevenir o surgimento de outras, é preciso tratamento com acompanhamento médico, além de evitar excesso de peso, posições viciosas (ficar sentada ou de pé por muito tempo), uso de hormônios, tabagismo, gestações sucessivas e exercícios de impacto (ginástica aeróbica e

musculação). Evite também roupas muito apertadas, faça exercício como marcha, natação ou bicicleta, que pode estar associado a uma orientação medicamentosa. Aconselho, porém, que procure um angiologista-cirurgião vascular para melhor diagnóstico e tratamento.

Geraldo Felipe Júnior
Angiologista e cirurgião vascular
Centro Vascular
Fone: (061) 346-1772